

# Economia

INVESTIMENTO EM PRESIDENTE KENNEDY

## Empresa vai contratar 3.500 para obras em porto no Sul

Diretoria da Ferrous anunciou a construção do porto de águas profundas, um investimento de R\$ 2,5 bilhões

Beatriz Seixas

O Sul do Espírito Santo tem atraído diversos investimentos de grande porte. Um deles é o da companhia Ferrous Resources do Brasil S.A., que vai construir em Presidente Kennedy um porto de águas profundas. Para isso, a empresa vai contratar 3.500 profissionais para atuarem na construção do empreendimento.

As informações são do superintendente de Meio Ambiente da Ferrous, Cristiano Parreiras, que esteve ontem em Cachoeiro de Itapemirim para apresentar o projeto a lideranças políticas e empresariais do município e região.

De acordo com Parreiras, a expectativa é de que as obras já comecem no primeiro semestre do ano que vem, e que o porto inicie suas operações em 2013.

Ele afirmou que, para a seleção dos profissionais, vão ser priorizados trabalhadores da região. E disse que em função do bom momen-

to vivido pelo Estado, a demanda por mão de obra tem sido muito grande e que por isso há uma dificuldade de achar profissionais qualificados.

“Para conseguirmos mão de obra qualificada, vamos contar com a ajuda da Secretaria do Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social do Espírito Santo (Setades), que já está identificando os gargalos profissionais para oferecer cursos e qualificação”.

O superintendente disse que, para as obras, há oportunidades para construção civil e montagem, com postos de pedreiros, mestres de obras, engenheiros, pintores, técnicos mecânicos, elétricos, de automação, entre outros.

Já para a operação, o projeto prevê a contratação de 500 a 600 profissionais. A seleção vai ser por meio dos Sines.

O empreendimento, que vai ser instalado na região de Marobá e Praia das Neves, prevê um investimento da ordem de R\$ 2,5 bilhões, mas pode ultrapassar R\$ 5 bilhões a longo prazo.

### OPORTUNIDADES

O secretário de Desenvolvimento de Cachoeiro de Itapemirim, Ricardo Coelho, disse, animado, que o empreendimento vai trazer oportunidades para o município.

“Estamos a apenas 35 quilômetros de Presidente Kennedy e temos condições de sermos um polo prestador de serviços”.

O secretário de Estado de Desenvolvimento, Márcio Félix, também comemorou o projeto.

“Ele mostra que o Estado está conseguindo descentralizar o seu desenvolvimento e criando oportunidades nas diversas regiões”.

Segundo Parreiras, o projeto do porto está em fase de licenciamento ambiental.

“Para termos mão de obra, contaremos com a ajuda da Setades, que já está identificando os gargalos profissionais”

Cristiano Parreiras, da Ferrous



PERSPECTIVA DO PORTO da Ferrous em Presidente Kennedy

### SAIBA MAIS

#### O empreendimento

- > O PROJETO da empresa prevê a construção de um porto marítimo e de um mineroduto em Presidente Kennedy, no Sul do Estado.
- > AS OBRAS do empreendimento começam no primeiro semestre do ano que vem.
- > A PREVISÃO é de que o porto comece a operar em 2013.
- > ELE VAI TER CAPACIDADE de carregamento de 25 milhões de toneladas de minério por ano, aumentando esse valor para 50 milhões até 2017.
- > O VALOR do investimento é de R\$ 2,5 bilhões.

#### Empregos

- > VÃO SER CRIADOS 3.500 empregos diretos no pico das obras.
- > PARA A OPERAÇÃO vão ser contratados de 500 a 600 profissionais.
- > OS PROFISSIONAIS demandados são para construção civil e montagem. Entre os cargos: pedreiro, mestre de obras, servente, pintor, técnico mecânico, elétrico, de automação, e engenheiros de diversas áreas.
- > A EMPRESA vai priorizar mão de obra da região e deve abrir a seleção no final do ano.
- > AS CONTRATAÇÕES vão acontecer por meio dos Sines dos municípios do Sul do Estado.

#### Parceiros

- > A FERROUS está estudando o desenvolvimento de três plantas de pelotização com 7 milhões de toneladas por ano (Mtpa) de capacidade cada, uma usina de aço (siderurgia) de 4 Mtpa na área do porto em Presidente Kennedy.
- > A EMPRESA ainda não divulgou dados como investimentos e datas, já que ainda está em busca de parceiros para viabilizar o projeto.

#### A empresa

- > A FERROUS RESOURCES do Brasil S.A. é uma sociedade brasileira de capital fechado, que foi criada em 2007 com capital de investidores brasileiros e estrangeiros, cujo plano de negócios abrange a produção de minério de ferro de suas atuais minas (com reservas geológicas da ordem de cerca de 4,6 bilhões de toneladas), bem como através de novas aquisições.

## INVESTIMENTO EM PRESIDENTE KENNEDY

# Porto da Ferrous será o mais profundo

Terminal vai ter 24 metros de profundidade, com capacidade para navios que suportam até 225 mil toneladas

O porto que a Ferrous vai construir em Presidente Kennedy, na região Sul do Espírito Santo, vai ser o de maior profundidade do Estado.

Segundo o superintendente de Meio Ambiente da Ferrous, Cristiano Parreiras Monteiro, o terminal vai ter 24 metros de profundidade com capacidade para receber navios com calado de 22 metros.

O calado é a designação dada à profundidade a que se encontra o ponto mais baixo da quilha (parte estrutural do casco) de uma embarcação. Ele é medido verticalmente a partir de um ponto na superfície externa da quilha.

O Porto de Tubarão, que abriga as transações comerciais da Vale, é o que hoje mais se aproxima das medidas, com profundidade de 22,5 metros e calado de 20 metros.

O Porto de Ubu, da Samarco, tem medidas de acordo com cada berço. No Oeste, o calado é de 16,80 e a profundidade é de 18,70, já no Leste são 13 metros de calado e 15 metros de profundidade.

Parreiras explica que o porto de águas profundas poderá receber até dois navios de grande capacidade de cargas, ou seja, que comportem até 225 mil toneladas.

A distância da costa para o local de atracação dos navios vai ser de 5 quilômetros. Nessa extensão vai ser construída uma ponte de acesso.

O porto vai ter capacidade de carregamento de 25 milhões de to-

neladas de minério por ano, aumentando esse valor para 50 milhões até 2017.

O minério que vai ser escoado pelo porto de Presidente Kennedy vai vir pelo mineroduto — de 400 quilômetros de extensão — que sai da mina de Viga, em Minas Gerais. Por enquanto não há definição para onde o produto vai ser exportando. Atualmente, os principais mercados são Estados Unidos e China.

## SIDERÚRGICA

Além do empreendimento previsto, a Ferrous tem projeto para outros investimentos no Estado.

A empresa está estudando o desenvolvimento de três plantas de pelotização com 7 milhões de toneladas por ano (Mtpa) de capacidade cada e uma siderúrgica (usina de aço) de 4 Mtpa na área do porto.

A empresa ainda não divulgou dados como investimentos e datas, já que ainda está em busca de parceiros para viabilizar o projeto.

O grupo Ferrous Resources reúne investidores da Inglaterra, Austrália, Estados Unidos e Brasil.

Futuramente, outros terminais a serem instalados no Espírito Santo poderão superar o da Ferrous em profundidade.

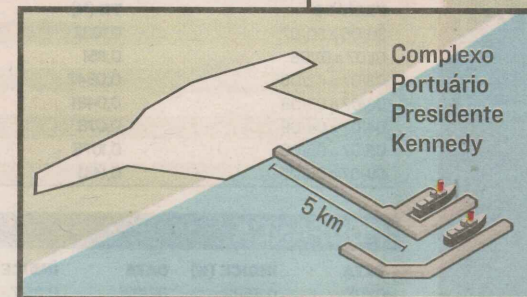
## OS NÚMEROS

**5 quilômetros** é a distância da costa para o local de atracação dos navios

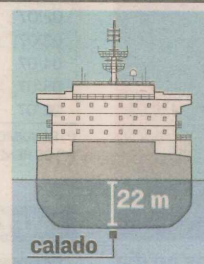
**225 mil toneladas** é a capacidade máxima de carga a ser recebida por um único navio no porto de águas profundas

## O porto da Ferrous

As características do empreendimento



Calado é a designação dada à profundidade a que se encontra o ponto mais baixo da quilha de uma embarcação. O calado mede-se verticalmente a partir de um ponto na superfície externa da quilha (parte estrutural do casco de um navio).



## PROFUNDIDADES APROXIMADAS

Porto de Vitória	12,5 m
Porto de Barra do Riacho	16 m
Portos de Praia Mole e Ubu	18 m
Porto de Tubarão	22,5 m
Porto da Ferrous	24 m

## COMPARATIVOS

### > PORTO DE VITÓRIA

Calado: 11 metros  
Profundidade média: 12,5 metros

### > PORTO DE TUBARÃO

Calado: 20 metros  
Profundidade: 22,5 metros

### > PORTO DE PRAIA MOLE

Calado: 13,5 metros (placas) e 16 metros (carvão)  
Profundidade: 14 metros (placas) e 18 metros (carvão)

### > PORTO DE BARRA DO RIACHO

Calado médio: 13 metros  
Profundidade média: 16 metros

### > PORTO DE UBU

Calado: 16,80 (berço Oeste) e 13 metros (berço Leste)  
Profundidade: 18,70 metros (berço Oeste) e 15 metros (berço Leste).

### > PORTO DA FERROUS

Calado: 22 metros  
Profundidade: 24 metros

## ANÁLISE

### “Desenvolvimento diversificado no Estado”

“O empreendimento da Ferrous mostra que o Espírito Santo tem consolidado sua vocação em mineração, siderurgia e portos.

O Sul do Estado tem recebido bem empreendimentos e investimentos de grande porte, e isso é muito positivo na medida em que descentraliza e diversifica o desenvolvimento no Estado, criando oportunidades nas diversas regiões capixabas.

Os vazios que antes existiam em algumas áreas do Estado já estão deixando de existir. E o desenvolvimento migrou da Grande Vitória para outros pontos. Embora a crise do ano passado tenha desacelerado investimentos, inclusive o da Ferrous, a retomada da economia, especialmente a capixaba, já dá fôlego para empresas apostarem no Estado.

O mercado de mineração e side-

rurgia já voltaram a ficar aquecidos, e isso tudo contribui para a realização dos projetos.

Com todas essas boas perspectivas, a expectativa é de que o Estado tenha cada vez mais potencial e seja alvo de investidores.

E, para que isso tudo seja potencializado, é fundamental que Estado e municípios estejam em sintonia com as empresas privadas.”

Guilherme Dias,  
economista e ex-secretário  
de Desenvolvimento do  
Espírito Santo

